

AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

Julho – 2014

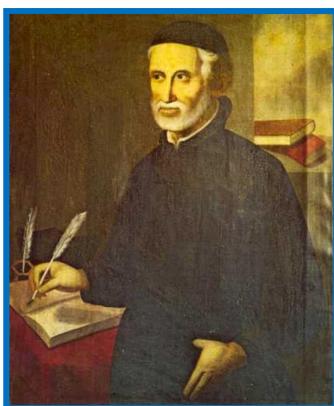
800 Anos
de Língua
Portuguesa

Por muito que julho queira ser, pouco há-de chover.

“Quem não lê, não quer saber; quem não quer saber, quer errar.”

Pe. António Vieira

AUTOR em Destaque



Pe. António Vieira

Religioso, Escritor e Orador Português

Biografia

António Vieira (1608-1697) foi um religioso, escritor e orador português. Lutou contra a escravidão dos índios, numa época em que era normal ter escravos. Defendeu a liberdade religiosa, num tempo em que os suspeitos de heresia eram condenados pela inquisição. Entrou para a Companhia de Jesus e ainda noviço foi indicado para redigir a carta, com os relatos das atividades dos jesuítas, enviada anualmente a seus superiores em Lisboa.

António Vieira (1608-1697) nasceu em Lisboa, na rua do Cônego, próximo a Sé, no dia 6 de fevereiro de 1608. Filho de Cristóvão Vieira Ravasco e Maria de Azevedo. O Seu pai era escrivão da inquisição e foi nomeado para o cargo de escrivão em Salvador e em 1614 a sua família foi para o Brasil. António Vieira tinha 6 anos na época.

Foi no Colégio dos Jesuítas, em Salvador, o único na época, que António Vieira estudou. Em 1623 descobriu a vocação para o sacerdócio e entrou para a Companhia de Jesus. Em 1626, ainda noviço, destacou-se nos estudos sendo indicado para redigir as atividades dos Jesuítas, em carta anual, remetida para os superiores em Lisboa.

António Vieira, de noviço passou a estudante de teologia. Fez curso de lógica, física, economia e matemática. Em 1627 começou a dar aulas de retórica em Olinda. Em 1633 começou a pregar, visitando as aldeias indígenas, próximas da cidade. No ano seguinte ordena-se sacerdote e em 1638 passou a dar aulas de teologia. Como pregador em cima de um púlpito, a sua fama espalhou-se, defende a colónia, rebela-se contra a escravidão e clama pela expulsão dos holandeses em Pernambuco.

Em 1640, em Portugal, D João IV sobe ao trono, restaurando a monarquia, depois de sessenta anos de reis espanhóis. Em fevereiro de 1641, António Vieira parte para Lisboa. Em 1642 os seus sermões haviam já conquistado o rei e a rainha D. Luísa. Torna-se o guardião da Coroa. Nos seus sermões procura apoio para o rei diante de uma reunião com os representantes do povo, a nobreza e o clero, onde se votariam os tributos para a continuação da guerra com a Espanha.

Inicia-se em Portugal, nessa época, uma disputa entre jesuítas e dominicanos. Os jesuítas propagavam a fé através da catequese, enquanto os dominicanos se propunham a defendê-la organizando os tribunais da Inquisição. António Vieira propõe anistia aos judeus e a volta dos mesmos para Portugal, uma vez que a maioria era comerciante e seriam de grande valor para o reino. Sugere a criação de companhias mercantis, uma Oriental e outra Ocidental.

António Vieira foi nomeado embaixador para negociar a paz com a Holanda, que recusava todas as propostas para retirar-se de Pernambuco. Viaja para Paris e em seguida para Holanda. De volta ao Brasil, segue para o Maranhão com o objetivo de libertar os índios injustamente cativos. Em 1661 foi expulso do Maranhão, pelos senhores de escravos que não aceitavam as suas ideias. Voltou para Lisboa onde foi preso pela inquisição, que o acusou de heresia. Anistiado em 1669 viajou para Roma, onde foi absolvido pelo Papa em 1675.

Padre António Vieira abandonou definitivamente a Corte, voltou para a Bahia, onde entre os anos de 1681 e 1694 dedicou-se a ordenar os sermões para transformá-los em livros. Doente e quase cego, fez as suas últimas pregações. Deixou mais de 200 sermões e 700 cartas.

Padre António Vieira morreu em Salvador, Bahia, no dia 17 de junho de 1697.

Obras

Sermão da Sexagenária
Sermão de Santo Antônio aos Peixes
Sermão do Mandato
Sermão de São Pedro
Sermão de São Roque
Sermão de Santa Teresa
Sermão de Todos os Santos
Sermão do Espírito Santo
Sermão de Nossa Senhora do Rosário
Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal Contra a Holanda
Cartas
Arte de Furtar
Quinto Império
História do Futuro
Esperanças de Portugal

Ações de Promoção do Livro, Leitura e Literacia

Ação - 1

Durante o mês – **DESAFIO: Resolve e confirma o resultado na Biblioteca Municipal.**

As ovelhas do avô

O João chegou perto do avô que era pastor e perguntou-lhe:

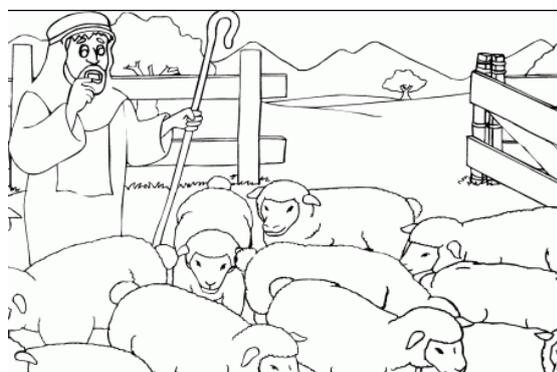
- Avô, quantas ovelhas tens?

- Tenho 45 - respondeu o avô.

O João pôs-se a fazer contas de cabeça e disse:

- Sou capaz de distribuir as tuas ovelhas fazendo com elas, um quadrado mágico de 3 por 3.

Tenta ajudar o João.



Ação - 2

Dia 01 de julho – **Dia das Bibliotecas**

Nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, económico dos povos e dos indivíduos. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens, que ainda não criaram e enraizaram esse hábito tão enriquecedor.



<http://www.portugalook.com/evento>

Ação - 3

Dia 03 de julho – OUTRAS LEITURAS – "A Menina que Roubava Livros"



FICHA TÉCNICA

Direção

Brian Percival

Argumento

Markus Zusak e Michael Petroni

Elenco

Shophie Néliste, Geoffrey Rush, Emily Watson

Sinopse

"Baseado no best-seller A Menina que Roubava Livros, conta a história de uma corajosa garota que transforma a vida de todos ao seu redor quando é levada para viver com sua nova família durante a Segunda Guerra Mundial na Alemanha. Ela aprende a ler com o incentivo de sua nova família e Max, um judeu refugiado que eles escondem no porão. Para Liesel e Max, o poder das palavras e da imaginação se transformam em escape dos tumultuosos eventos que acontecem ao seu redor. A Menina que Roubava Livros é uma história sobre sobrevivência e resistência do espírito humano."

Ação - 4

Dia 06 de julho – Dia Mundial da Cooperação



"A ética não pode ensinar-se com lições de moral. Deve formar-se nas mentes a partir da consciência que o ser humano tem de ser ao mesmo tempo indivíduo, parte de uma sociedade e parte de uma espécie. Cada um de nós comporta em si esta tripla realidade. De igual modo, todo o desenvolvimento humano deve compreender o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e a consciência de pertencer à espécie humana."

Edgar Morin, 2002

Cooperemos para uma sociedade mais justa e igualitária.

Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Cooperação e Cidadania"

Ação - 5

Dia 11 de julho – Dia Mundial da População

Somos
7 BILHÕES
Contamos uns com os outros

Celebrado anualmente, desde 1989, no dia 11 de Julho, o Dia Mundial das Populações alerta para a importância das questões populacionais no contexto dos planos e programas de desenvolvimento, e a necessidade de encontrar soluções para estas questões.

Ação – 6

Dia 20 de julho – Dia Internacional do Amigo e da Amizade



Amizade..

- Coragem...
- Amor...
- Luta...
- Respeito...
- Fidelidade...
- Confiança...
- Lágrimas e sorrisos...
- Desafios e Conquistas...

Na amizade verdadeira existe uma profunda reciprocidade, é algo inexplicável um amor sem barreiras é querer estar sempre perto mesmo estando longe, é poder dizer eu te amo sem ter vergonha das pessoas.

*Amizade é simplesmente um cuidado, é um zelar de Deus por cada um de nós a cada dia!
Ser amigo é ser presença de Deus na vida do outro!*

Gabriela Borges

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Amizade”

Ação – 7

Dia 26 de julho – Dia Mundial dos Avós



Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Terceira Idade - Avós”

Atividades lúdicas que envolvem os avós e os netos: “Hoje sou eu que conto a história à minha avó!”

Ação - 8

Durante o mês de julho – **Férias de Verão na Biblioteca**

Atividades e ateliês a desenvolver com as crianças, com a finalidade de promover a leitura, a escrita e a vertente sociocultural.



Neste dia será fixado, na BMM, o plano de atividades a desenvolver ao longo das férias.



In <http://site.descansasacola.com/atil/oficinas>

**DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200**

Horário: segunda e quarta – 13.00h - 19.00h
terça, quinta e sexta – 9.00h-12.30h 14.00h-17.30h

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt

pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>

blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com

facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>

"Se nos vendemos tão baratos, porque nos avaliamos tão caros?"

Pe. António Vieira